

Minha Jornada Espiritual

Alan Hung

Tradução: Felipe Sabino de Araújo Neto¹

Como um cristão durante meus anos de universidade nos Estados Unidos, eu tinha pouquíssimo em termos de possessões e honras terrenas, mas testemunhava com ousadia sobre Cristo aos meus colegas de classe, debatia com seguidores de outras religiões sobre a verdade do Cristianismo, e viajava a muitos lugares para assentar-me aos pés de ministros notáveis do evangelho. Eu lia livros e escutava sermões gravados por horas e horas, e ainda tinha mais fome de Cristo. Eu não era muito maduro, e não conhecia muito bem o Seu caminho, e freqüentemente agia sem considerar as conseqüências, mas era zeloso e tinha somente Cristo em minha mente. Por causa das minhas convicções, perdi a maioria dos meus amigos, mas estava disposto a pagar qualquer preço por Cristo. Esse foi indubitavelmente o tempo mais pacífico da minha vida. Experimentei as bênçãos de Deus em muitas áreas. Não temia nada, pois sabia que Deus tomaria conta de mim.

Originalmente, planejava permanecer nos Estados Unidos, mas Deus me chamou de volta a Hong Kong e China, e assim retornei. Isso foi há dez anos. Contudo, após retornar a Hong Kong, gradualmente comecei a perder a paixão – a intrepidez e a disposição de fazer tudo por Cristo – que tinha quando estava nos Estados Unidos. Durante o período inicial em Hong Kong, a igreja que servi de todo o coração desviou-se na falsa doutrina. Tão extremo era o erro que ela tornou-se praticamente uma seita, e não tive escolha senão deixar a igreja. Esse foi um golpe na minha cristã jovem.

Quando deixei a igreja, também perdi o meu melhor amigo. Foi ele quem havia me levado a Cristo. Com isso mergulhei-me em destituição espiritual, visto que era a primeira vez que não tinha uma igreja ou outros crentes de quem depender. Aqueles que trabalharam comigo durante meus anos universitários deixaram o primeiro amor, um a um, e se afastaram de Deus. E eu, também, comecei a sucumbir à pressão e materialismo em Honk Kong, e me entregar ao mundo. Eu conhecia o caminho correto a tomar, mas estava tentado pela luxúria deste mundo. Comecei a cobiçar o sucesso mundano, e fui me afastando de Cristo, o amor da minha vida. Todavia, a despeito da minha infidelidade, Deus continuou a me preservar, de forma que não cai totalmente.

¹ E-mail para contato: felipe@monergismo.com. Traduzido em 01 de abril de 2008.

Desde então, encontrei outra pessoa que se tornou minha melhor amiga e companhia mais querida. Mas recentemente, perdi-a também. Confiava nela, compartilhava minha vida com ela, e largaria tudo por ela. Contudo, ela foi finalmente vencida pela incredulidade, pelo desrespeito para com Deus, e seu amor por este mundo, e assim ela me deixou.

Quando aconteceu, chorei e chorei, até nadar em lágrimas. Ela fez muitas perguntas sobre o caminho que eu estava tomando: Por que temos que tomar um caminho solitário? Não poderíamos diminuir o padrão de Deus? Por que precisamos crer e obedecer cada palavra na Bíblia? Se tomarmos o caminho fácil e relaxarmos o padrão de Deus, seremos capazes de viver pacificamente com outras pessoas que se chamam cristãs, e também com os incrédulos, visto que Deus perdoará todo pecado.

A princípio fui tentado a pensar se tinha vivido minha vida em vão. Deveria permanecer nesse caminho estreito, ao invés de tomar um mais fácil, que todo o mundo tinha escolhido? Mas Deus me resgatou da estrada da destruição, de forma que após cuidadosa consideração, cheguei à conclusão que essas pessoas simplesmente recusaram negar a si mesmas e seguir a Cristo, como ele disse que todos os Seus discípulos deveriam fazer. E agradeço a Deus por sua misericórdia, visto que ele nunca se apartou de mim. O desdém dela pela Palavra de Deus denunciou o fato que ela não amava a Deus. Mas Deus usou a ocasião para restaurar minha fé e renovar minha confiança nele. Não há nada neste mundo do que eu possa depender, exceto cada palavra que procede de Deus na Bíblia – esse é o único fundamento confiável e imutável.

Quando vim primeiramente a Cristo, prometi a Deus que o seguiria a todo custo. Mas fiquei fraco após anos de derrota e desânimo, de forma que desejava viver uma vida monótona, como os demais. Perdi meu desejo de trabalhar pelo reino de Deus – estava espiritualmente fatigado, e não tinha força para continuar a jornada. Eu não poderia mais cumprir o chamado de Deus para a minha vida, e teria alegremente permitido que outra pessoa o fizesse.

Foi nesse ponto que um querido irmão cristão desafiou-me a tomar minha cruz e retornar ao serviço de Cristo. Como Moisés diante da sarça ardente, eu tinha perdido toda a minha paixão e confiança de cumprir o meu chamado. Mas Deus me fez perceber que ele não tinha sido anulado. Eu tinha pecado. Estava cansado. Tinha me afastado dele. Mas assim quando pareceu tudo estar perdido, Deus tirou-me desse abismo espiritual e me deu forças novamente.

No momento não tenho nada, mas sinto-me livre. Eu lancei “todos os meus cuidados sobre o Senhor” (Salmo 55:22), e como Jesus disse, seu fardo é leve e o seu jugo é suave (Mateus 11:30). Retornei à pureza que tinha quando

vim a Cristo pela primeira vez – um espírito que é livre de toda inveja e competitividade, e uma disposição para amar a Deus de todo o meu coração e de toda a minha alma.

Quando ficar confuso, olharei para os gigantes espirituais de Hebreus 11. Muitos deles também viveram vidas solitárias, mas sustentaram sua fé, e mantiveram sua esperança contra todas as dificuldades. A vida e os salmos de Davi me dão muito encorajamento. Ele teve tempos de fraqueza, e passou por dificuldades por muito tempo. Era frequentemente tentado, e cometia pecados graves. Mas sempre que sucumbiu, imediatamente buscava a Deus por perdão e força para levantar de novo. Como Provérbios 24:16 diz: “Porque sete vezes cairá o justo, e se levantará; mas os ímpios tropeçarão no mal”.

Agora vejo que meu velho eu morreu, e uma pessoa morta não tem cobiças ou desejos. Então, é o amor de Deus que me trouxe à vida em Cristo, e desde que fui salvo pelo sangue de Jesus, não devo mais viver para mim mesmo, mas para Cristo. Coloco minha confiança em Cristo, e o propósito da minha vida é testemunhar o seu amor.

Senhor, por favor, dê-me força para sobrepujar minha fraqueza, para que possa te amar com um coração puro, finalizar minha jornada espiritual e receber minha recompensa eterna.

Fonte: <http://www.vincentcheung.com/>